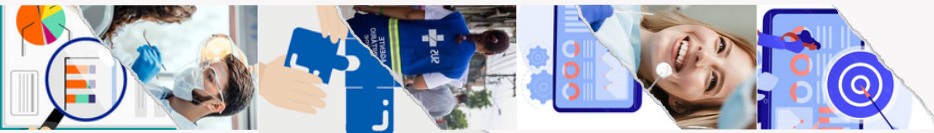




Análise qualitativa da percepção de acadêmicos de Odontologia sobre os atributos da atenção primária em saúde



Emily Nascimento dos Santos 1
Thaiane Emely de Vargas Pacheco 2
Diógenes Dias Oliviera 3
Flávio Renato Reis de Moura, flavio.moura@ulbra.br, ULBRA 4

INTRODUÇÃO

Os estágios extramuros possibilitam a integração dos acadêmicos com o serviço e buscam na vivência prática uma forma de aprendizagem a respeito dos serviços de saúde. Alguns estudos têm verificado aspectos positivos oriundos de experiências extramuros (estágios curriculares), sendo destacada a importância de os alunos entrarem em contato com atividades que lhe proporcionem a percepção de potencialidades, dos problemas e demandas da população bem como do serviço.^{1,2,3,4}

OBJETIVOS

A compreensão e o desenvolvimento de competências relacionados aos atributos da Atenção Primária em Saúde (APS) devem constituir o processo didático-pedagógico do processo de formação do cirurgião-dentista (CD). O objetivo do presente trabalho foi analisar a percepção dos acadêmicos de odontologia sobre três atributos da APS.

METODOLOGIA

Coleta de dados:



Transcritas



Participação acadêmicos de Saúde Comunitária em Odontologia

Análise de conteúdo Temática

As questões foram:

1. Você percebe que a Estratégia de Saúde da Família aumentou a possibilidade de os usuários acessarem o serviço? Por quê? (**ACESSO**)
2. Durante o trabalho realizado na UBS/ESF você percebeu que a população recebe atenção de forma pontual ou são acompanhadas ao longo do tempo? Fale sobre. (**LONGITUDINALIDADE**)
3. Você conseguiu verificar, durante as atividades realizadas, que os problemas de saúde dos usuários são resolvidos em sua totalidade? Argumente. (**INTEGRALIDADE**)

Utilizada a técnica de amostragem por saturação segundo Minayo⁵ descrita no artigo intitulado: Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias (Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP), v. 5, n. 7, p. 01-12, abril. 2017).

RESULTADOS

A entrevista possibilitou a obtenção de codificações e categorias, apresentadas pela Tabela 1.

QUESTÃO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIA
1. Você percebe que a Estratégia de Saúde da Família aumentou a possibilidade de os usuários acessarem o serviço? Por quê?	Visita domiciliar Trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS) Recebimento de informações	Promoção do acesso à Unidade de Saúde pelo Agente de Saúde Comunitário.
2. Durante o trabalho realizado na UBS/ESF você percebeu que a população recebe atenção de forma pontual ou são acompanhadas ao longo do tempo? Fale sobre.	Visita domiciliar - Agente comunitário de saúde Acompanhamento na escola - Estratégia de Saúde da Família Vínculo com a equipe	Longitudinalidade do cuidado consolidado pela visita domiciliar.
3. Você conseguiu verificar, durante as atividades realizadas, que os problemas de saúde dos usuários são resolvidos em sua totalidade? Argumente.	Problema resolvido e equipe estruturada para o acompanhamento Problema resolvido na VD - Equipe coesa/unida	Atenção à saúde centrada no usuário.

Neste trabalho fica clara a compreensão dos acadêmicos sobre três atributos da APS, onde foram encontradas as seguintes categorias relacionadas ao desfecho do estudo: Promoção do acesso à Unidade de Saúde pelo ACS, Longitudinalidade do cuidado consolidado pela visita domiciliar e Atenção à saúde centrada no usuário.

E20: "Eu acredito que aumentou, porque, a equipe de estratégia de saúde da família nas UBS elas têm várias ações e uma delas inclusive é a visita domiciliar, o que auxilia muito, a muitos usuários terem acesso ao sistema único de saúde, através dessas visitas."

E1: "É participar mais ativamente na hora que o acompanhamento seja mais longitudinal e não pontual acredito que isso seja muito cultural no nosso país, de busca o atendimento mais só quando a gente tá precisando e não para uma manutenção então nessa unidade eu via muito as agentes de saúde comunitária nesta busca ativa atrás da população para manter esse controle."

E16- De maneira geral o que eles não conseguem resolver efetivamente ali na UBS, como por exemplo questões de odontopediatria, ou outras especialidades, eles realizam o encaminhamento tanto para o CEO como para Ulbra. A maioria eles acabam encaminhando para Ulbra.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os acadêmicos do Curso de Odontologia da ULBRA-Canoas perceberam o atributo acesso pelo trabalho do ACS, a longitudinalidade pela sistematização da visita domiciliar e a integralidade foi percebida pelo modelo de saúde centrado no usuário. Nossos resultados podem ser considerados pelos Cursos de Odontologia do Brasil para promover as políticas de Ensino e Saúde (Diretrizes Curriculares Nacionais vs. Sistema Único de Saúde).

REFERÊNCIAS

1. Leme PAT, Pereira AC, Meneghim MC, Mialhe FL. Perspectivas de graduandos de Odontologia acerca das experiências na atenção básica para sua formação em saúde. Rev. Ciência e Saúde Coletiva 2015; 20(4): 1255-1265.
2. Campos MAF, Forster AC. Percepção e avaliação dos alunos do curso de Medicina de uma escola médica pública sobre a importância do estágio em saúde da família na sua formação. Rev. Brasileira de Educação Médica. 2008; (32) 1: 83-9.
3. Lima DC, Pereira AA, Drummond ES. Percepção dos acadêmicos de Odontologia da UNIFAL/MG quanto a formação em Saúde da Família. Rev. Odontol Bras Central 2013; (21) 60: 50-5.
4. 17. Santos RT, Ferreira L, Batista RJ, Bitencourt CTF, Araújo RP, Carvalho RB. Percepção discente sobre a influência de estágio extramuro na formação acadêmica odontológica. Ver. Odontol UNESP 2013; 42 (6): 420-5.
5. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Vozes, editor. Rio de Janeiro; 2001.